

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Português p/ TJ-PI (Analista Judicial) Com videoaulas - 2019

Professor: Décio Terror Filho

Acentuação gráfica.

Sumário

1 – Acentuação	4
1 – <i>Acentuação tônica</i>	4
2 – <i>Resumo do Acordo Ortográfico (acentuação gráfica)</i>	9
2 – O que devo tomar nota como mais importante?	20
3 – Lista das questões apresentadas	20
4 – Gabarito	25



Olá!



Sou o professor Décio Terror e é com muita satisfação que convido você a participar de nosso **curso de Português para o Tribunal de Justiça do Estado do Piauí**.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

Atuo no ensino da Língua Portuguesa para concurso público há treze anos e venho estudando

as principais estratégias de abordagem de prova das diversas bancas. Sou professor concursado na área federal, com especialização na didática, no ensino a distância e na produção de texto.

Sou autor do livro **Resoluções de Provas de Português**, banca ESAF, e do livro **Resoluções de Provas de Português + breve teoria**, banca FCC, ambos lançados pela editora Impetus.

No nosso curso, selecionamos questões da banca FGV. Porém, para aprofundarmos no estudo e praticarmos bastante, podemos inserir questões de outras bancas, a fim de ampliarmos ainda mais o aprendizado, naquilo que realmente cai em prova.

Vamos trabalhar questões de níveis superior e médio, a fim de ampliar a quantidade de questões atuais e assim deixar você mais seguro(a) para a prova.

Cabe aqui uma observação: tire o mito de que a prova de nível superior é muito mais difícil que a de nível médio. Na linguagem, a diferença é pequena. Por isso, é importante realizar questões tanto de um quanto de outro nível, independente do cargo optado por você. Confira isso nas questões comentadas ao longo do curso.



Agora, veja como ficarão distribuídos esses assuntos em nossas aulas:

DISPONÍVEL	CONTEÚDO
Aula 00	Acentuação gráfica.
Aula 01	Ortografia.
Aula 02	Sintaxe: oração; termos da oração. Pontuação.
Aula 03	Sintaxe: frase, oração e período; processos de coordenação. Pontuação.
Aula 04	Sintaxe: processos de subordinação. Pontuação.
Aula 05	Concordância nominal e verbal.
Aula 06	Transitividade e regência de nomes e verbos. Emprego do sinal indicativo de crase.
Aula 07	Morfologia: processos de formação de palavras.
Aula 08	Morfologia: Classes de palavras - parte 1 Emprego de tempos e modos dos verbos em português. Mecanismos de flexão dos verbos regulares.
Aula 09	Morfologia: Classes de palavras - parte 2 Mecanismos de flexão dos verbos irregulares.
Aula 10	Morfologia: Classes de palavras - parte 3 reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais (nomes, preposição, artigo).
Aula 11	Morfologia: Classes de palavras - parte 4 reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais (pronomes). Padrões gerais de colocação pronominal no português.
Aula 12	Elementos de construção do texto e seu sentido: gênero do texto (literário e não literário, narrativo, descritivo e argumentativo); interpretação e organização interna.
Aula 13	Mecanismos de coesão textual.
Aula 14	Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos. Estilística: figuras de linguagem. Reescrita de frases: substituição, deslocamento, paralelismo; variação linguística: norma padrão.



Antes de iniciarmos o nosso curso, vamos a alguns AVISOS IMPORTANTES:

1) Com o objetivo de *otimizar os seus estudos*, você encontrará, em *nossa plataforma (Área do aluno)*, alguns recursos que irão auxiliar bastante a sua aprendizagem, tais como “*Resumos*”, “*Slides*” e “*Mapas Mentais*” dos conteúdos mais importantes deste curso. Essas ferramentas de aprendizagem irão auxiliar você a perceber aqueles tópicos da matéria que você precisa dominar, que você não pode ir para a prova sem ler.

2) Em nossa Plataforma, procure pela *Trilha Estratégica e Monitoria* da sua respectiva área/concurso alvo. A Trilha Estratégica é elaborada pela nossa equipe do *Coaching*. Ela irá lhe indicar qual é exatamente o *melhor caminho* a ser seguido em seus estudos e vai lhe ajudar a *responder às seguintes perguntas*:

- Qual a melhor ordem para estudar as aulas? Quais são os assuntos mais importantes?
- Qual a melhor ordem de estudo das diferentes matérias? Por onde eu começo?
- “*Estou sem tempo e o concurso está próximo!*” Posso estudar apenas algumas partes do curso? O que priorizar?
- O que fazer a cada sessão de estudo? Quais assuntos revisar e quando devo revisá-los?
- A quais questões deve ser dada prioridade? Quais simulados devo resolver?
- Quais são os trechos mais importantes da legislação?

3) Procure, nas instruções iniciais da “Monitoria”, pelo *Link* da nossa “*Comunidade de Alunos*” no Telegram da sua área / concurso alvo. Essa comunidade é *exclusiva* para os nossos assinantes e será utilizada para orientá-los melhor sobre a utilização da nossa Trilha Estratégica. As melhores dúvidas apresentadas nas transmissões da “*Monitoria*” também serão respondidas na nossa *Comunidade de Alunos* do Telegram.

(*) O Telegram foi escolhido por ser a única plataforma que preserva a intimidade dos assinantes e que, além disso, tem recursos tecnológicos compatíveis com os objetivos da nossa Comunidade de Alunos.

Bom, você viu acima que teremos muita coisa para trabalhar!

Então, vamos lá! Mãos à obra!



1 – ACENTUAÇÃO

Há dois tipos de acentuação das palavras: a tônica e a gráfica.

1 – ACENTUAÇÃO TÔNICA

As palavras podem ser átonas ou tônicas. Algumas preposições (“em”, “de”, “por”), os artigos, os pronomes oblíquos átonos (“o”, “me”, “nos”, “se”) etc são palavras átonas.

Já as palavras-chave de uma frase, como os substantivos, verbos, adjetivos, advérbios, são tônicas, isto é, possuem sílaba mais forte em relação às outras.

Assim, quando a sílaba tônica de uma palavra é a última, é chamada de **oxítona** (**ruim**, **café**, **jiló**, **alguém**, **anzol**, **condor**). Quando a tonicidade recai na penúltima sílaba, é chamada de **paroxítona** (**dólar**, **planeta**, **vírus**, **capa**, **jato**, **âmbar**, **hífen**). Quando a sílaba tônica é a antepenúltima, é chamada de **proparoxítona** (**córrego**, **cúpula**, **trânsito**, **xícara**, **médico**).

Com base na acentuação tônica, há a acentuação gráfica. Imagine por que ocorrem as regras de acentuação gráfica, vendo esta frase:

*Dona Delia, arquejava para o lado, empunhava a **citara**¹ e fazia um belo som ao fundo, enquanto o poeta, de renome entre a corte, **citara**² um pequeno recorte de seus preciosos versos. “Depois dele, quem mais **citara**³ coisa tão linda!”, exclamou Ambrozina, filha de Galdeco.*

1. **citara**: instrumento musical;
2. **citara**: verbo “citar” no pretérito-mais-que-perfeito do indicativo;
3. **citará**: verbo “citar” no futuro do presente do indicativo.

Sem a acentuação gráfica nas ocorrências de “**citara**”, temos dificuldade de entender o texto acima, não é?

A Língua Portuguesa já passou por tempos em que não havia a acentuação gráfica e isso fazia com que houvesse alguns problemas de interpretação dos textos da corte, das leis, das ordens.

Houve, portanto, necessidade de padronizar a linguagem de forma a ter mais clareza, disso resultaram as regras de acentuação gráfica.

A acentuação gráfica é a aplicação de sinais diacríticos sobre algumas **vogais** de forma a representar a tonicidade da palavra. Esses sinais são basicamente os **acentos agudo** (´) e **circunflexo** (^).

Além desses, há ainda o acento **grave** (`), que é o indicador da crase, e as **notações léxicas**: o **trema** (¨), o qual foi suprimido das palavras portuguesas ou aportuguesadas pela Reforma Ortográfica, exceto nos casos de derivados de nomes próprios: “mülleriano” (derivado de “Müller”); e o **til** (~), o qual indica nasalização das vogais **a** e **o**.

1. Regras básicas

As regras básicas nasceram da necessidade de padronização:

Vamos estudá-las como foram geradas: do mais simples (tonicidade que possui poucas regras) para o mais trabalhoso (tonicidade que possui mais regras).

Foi percebido no vocabulário da época que a menor quantidade de vocábulos tônicos se concentrava nas **proparoxítonas**. Por isso, todas são acentuadas: *lâmpada, relâmpago, Atlântico, trôpego, Júpiter, lúcido, ótimo, vissemos, flácido*.

Assim, ficou mais fácil e prático.

Depois, foi percebido que os **monossílabos tônicos** também tinham, dentre o vocabulário da época, pouca quantidade de palavras e maior incidência das vogais “a”, “e”, “o”, podendo ficar no plural. Então acharam por bem acentuar:

a, as: já, gás, pá.

e, es: pé, mês, três.

o, os: pó, só, nós.

Os monossílabos tônicos terminados em “ói”, “éi”, “éu” eram acentuados. Mas, antes da reforma ortográfica assinada em 2009, esses ditongos abertos e tônicos tinham acento em qualquer sílaba tônica. A partir de janeiro de 2009, ela passou a ser fixa do monossílabo tônico. Por isso, acrescentamos:

ói, éu, éi: dói, mói, céu, véu, méis.

Foi visto, à época – e hoje não é diferente –, que a quantidade de vocábulos paroxítonos é muito maior do que os oxítonos. Percebeu-se, também, que havia muita paroxítona terminada em “a”, “e”, “o”, “em”, “ens”. Então se criou a regra justamente das **oxítonas**, em oposição às paroxítonas, para evitar que tivéssemos que acentuar tanta palavra. Assim:

a, as: crachá, cajá, estás.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas “capa, ata, tapas”.

e, es: você, café, jacarés.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas “pele, crepe, paredes”.

o, os: paletó, jiló, retrós.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas “rolo, bolo, copos”.

em, ens: ninguém, também, parabéns.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas “garagem, item, hifens”.

Como ocorreu nos monossílabos tônicos, as oxítonas terminadas em “ói”, “éi”, “éu” já eram acentuadas. Mas, antes da reforma ortográfica assinada em 2009, esses ditongos abertos e tônicos tinham acento em qualquer sílaba tônica. A partir de janeiro de 2009, ela passou a ser fixa também



das oxítonas. Por isso, acrescentamos: **ói, éu, éi**: herói, corrói, troféu, chapéu, ilhéu, anéis, fiéis, papéis.

Por esse motivo, deixamos de acentuar as paroxítonas que possuem a tonicidade nestes ditongos abertos tônicos, como “assembleia, ideia, heroico, joia”.

Restaram, então, as demais terminações para as **paroxítonas**. Perceba que a acentuação desta regra ocorreu também em oposição à oxítona.

i, is: táxi, beribéri, lápis, grátis, júri.

us, um, uns: vírus, bônus, álbum, parabélum, álbuns, parabéluns.

l, n, r, x, ps: *incrível, útil, ágil, fácil, amável, próton, elétron, herôon¹, éden, hífen, pólen, dólmen, lúmen, líquen, éter, mártir, blêizer, contêiner, destróier, gêiser², Méier, caráter, revólver, tórax, ônix, fênix, bíceps, fórceps.*

ã, ãs, ão, ãos: ímã, órfã, ímãs, órfãs, bênção, órgão, órfãos, sótãos.

on, ons: elétron, elétrons, próton, prótons.

ditongo oral, crescente ou decrescente, seguido ou não de s:

água, árduo, pônei, vôlei, cáries, mágoas, pôneis, jóqueis.

Por isso, não acentuamos as oxítonas “caqui, jabutis”; “urubu, bambus”; “anel, cateter, durex”; “irmã, irmão” (Perceba que o “til” é apenas um marcador de nasalização); e “voltei, carregarei”.

Como no Direito, a regra geral não abarca tudo. Deve haver algumas peculiaridades para determinadas situações. No caso da linguagem, há particularidades para algumas palavras. Daí se seguem as regras especiais.

Isso ocorreu primeiro por causa de vocábulos como:

pais, país

cai, caí

saia, saía

O vocábulo “pais” é um monossílabo tônico e não tem acento porque sua terminação não permite (apenas os monossílabos terminados em “a, e, o”, seguidos ou não de “s”, são acentuados). Esse vocábulo é formado pela vogal “a” (som mais forte) e a semivogal “i” (som mais brando). Assim, percebemos um declínio no som. Chamamos isso de ditongo, pois é construído por uma vogal e uma semivogal. Mas também pode haver o ditongo formado por semivogal e em seguida uma vogal. Veja as paroxítonas terminadas em ditongo oral para ficar mais claro:

á-gua, ár-duo, cá-ries, má-goas, pô-nei, vô-lei, jó-queis.

As quatro primeiras palavras possuem a sequência **semivogal** (u, u, i, o), seguida de **vogal** (a, o, e, a). Já as três últimas possuem a vogal (e) seguida de semivogal (i).

¹ Herôon: espécie de santuário que era construído em homenagem aos antigos heróis gregos e romanos.

² Gêiser: nascente termal que entra em erupção periodicamente, lançando uma coluna de água quente e vapor para o ar.

Veja agora o vocábulo “país”. Ele possui duas sílabas (pa-ís). Há, na realidade, duas vogais. Assim, obrigatoriamente, devem ficar em sílabas diferentes. Chamamos isso de HIATO.

Houve necessidade de criar a regra do hiato, para evitar confundir a pronúncia das palavras. Veja como ficou:

2. Regras especiais

a) **hiato** – as vogais “i” ou “u” recebem acento, quando nas seguintes condições:

- sejam a segunda vogal do hiato;
- sejam tônicas;
- estejam sozinhas ou com s na mesma sílaba;
- não sofram nasalização.

ex.: saída: sa-í-da; faísca: fa-ís-ca; balaústre: ba-la-ús-tre; (nós)arguímos: ar-gu-í-mos; (vós)arguís: ar-gu-ís; possuímos: pos-su-í-mos; possuía: pos-su-í-a.

Observação: as vogais “i” ou “u”, após ditongo nas palavras oxítonas, recebem acento: *Piauí, tuiuí, teiú*. Com a reforma ortográfica, não há mais acento nas paroxítonas de mesma regra: *feiura, baiuca*. (Cuidado com estas duas palavras! Por serem a exceção, podem cair em prova.)

b) **acento diferencial** – é utilizado para diferenciar palavras de grafia semelhante.

I) Usamos o acento diferencial para distinguir o verbo “pôde” (pretérito perfeito do indicativo) do verbo “pode” (presente do indicativo).

II) Também usamos para distinguir o verbo “pôr” da preposição “por”.

III) Ele distingue ainda os verbos “vir” e “ter” para marcar plural:

ele tem – eles têm

ele vem – eles vêm

IV) Admite-se o acento circunflexo na acepção de “vasilha” (fôrma de bolo) para diferenciar-se da homógrafa de timbre aberto equivalente a “formato” (forma física) ou relativa à conjugação do verbo FORMAR (ele forma).

Não se esqueça de que acentuamos os verbos oxítonos terminados em “a”, “e”, “o”, seguidos dos pronomes pessoais oblíquos átonos “-lo”, “-la”, “-los”, “-las”. Veja:

<i>Vou cantar <u>a música</u>.</i>	—————>	<i>Vou cantá-<u>la</u>.</i>
<i>Vou beber <u>a água</u>.</i>	—————>	<i>Vou bebê-<u>la</u>.</i>
<i>Vou compor <u>a música</u>.</i>	—————>	<i>Vou compô-<u>la</u>.</i>

Então não acentuamos as oxítonas terminadas em “i”:

<i>Vou partir <u>o bolo</u>.</i>	—————>	<i>Vou parti-<u>lo</u>.</i>
<i>Vou dividir <u>as tarefas</u>.</i>	—————>	<i>Vou dividi-<u>las</u>.</i>

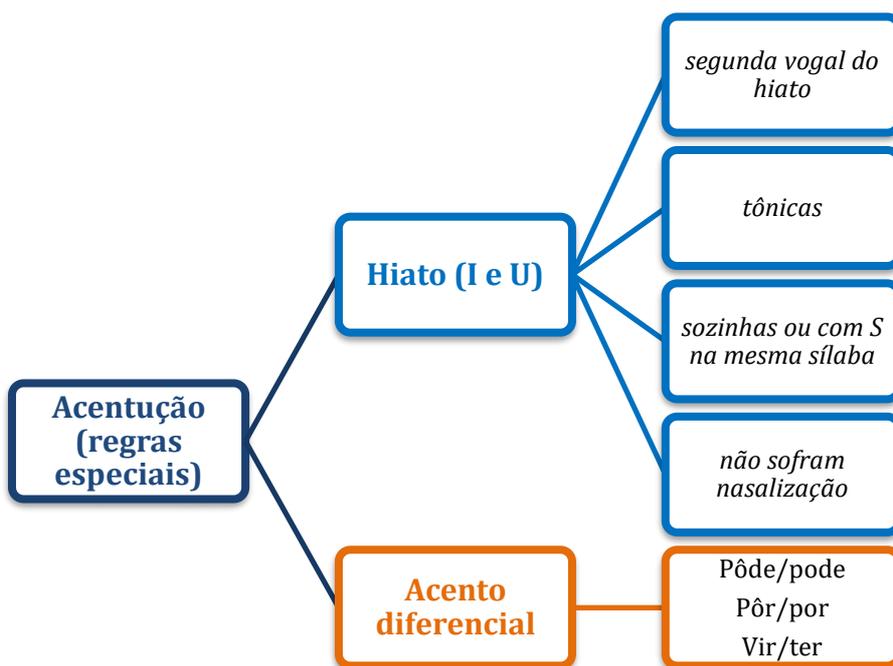
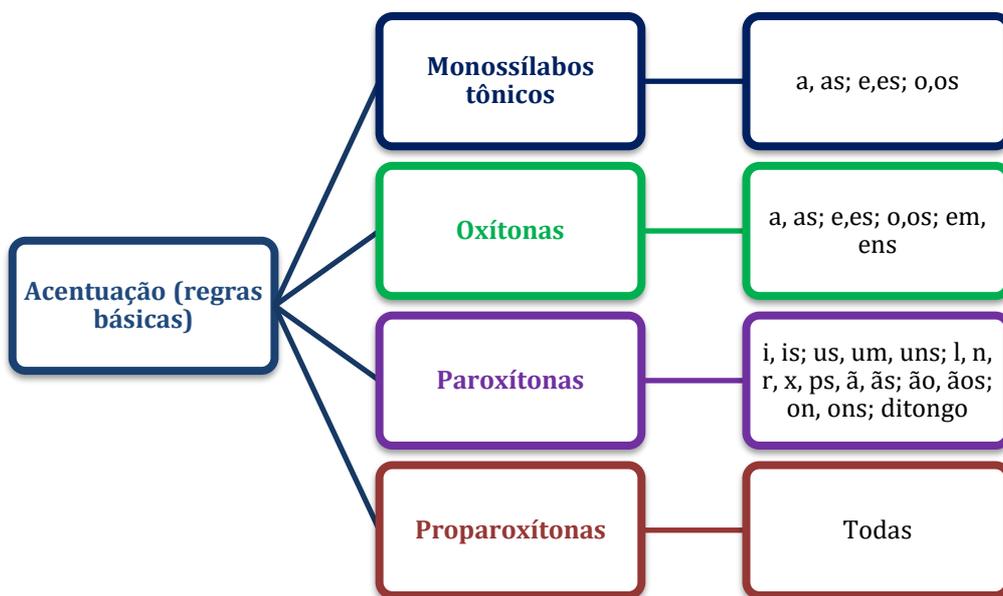


Mas não se descuide da oxítone formada por hiato com o “i” tônico, pois há acento nesse caso:

Vou instruir a equipe. → Vou instruí-la. (ins-tru-í)
Vou construir uma ponte. → Vou construí-la. (cons-tru-í)



ESQUEMATIZANDO



2 – RESUMO DO ACORDO ORTOGRÁFICO (ACENTUAÇÃO GRÁFICA)

Como era ←	Nova regra	→ Como é
Alfabeto:		
O alfabeto era formado por 23 letras, mais as letras chamadas de 'especiais' k, w, y .	O alfabeto é formado por 26 letras.	As letras k, w, y fazem parte do alfabeto. São usadas em siglas, símbolos, nomes próprios estrangeiros e seus derivados. Exemplos: km, watt, Byron, byroniano.
Trema:		
agüentar, conseqüência, cinqüenta, qüinqüênio, freqüência, freqüente, eloqüência, eloqüente, argüição, delinqüir, pingüim, tranqüilo, linguça	O trema é eliminado em palavras portuguesas e aportuguesadas.	aguentar, consequência, cinquenta, quinquênio, frequência, frequente, eloquência, eloquente, arguição, delinquir, pinguim, tranquilo, linguça

- O trema permanece em nomes próprios estrangeiros e seus derivados: **Müller, mülleriano, hübneriano**.

Acentuação		
assembléia, platéia, idéia, colméia, boléia, panacéia, Coréia, hebréia, bóia, paranóia, jibóia, apóio (forma verbal), heróico, paranóico	Não se acentuam os ditongos abertos -ei e -oi nas palavras paroxítonas.	assembleia, plateia, ideia, colmeia, boleia, panaceia, Coreia, hebreia, boia, paranoia, jiboia, apoio (forma verbal), heroico, paranoico

- O acento nos ditongos -**éi** e -**ói** permanece nas palavras oxítonas e monossílabos tônicos de som aberto: **herói, constrói, dói, anéis, papéis, anzóis**.
- O acento no ditongo aberto -**éu** permanece: **chapéu, véu, céu, ilhéu**.

<p>enjôo (subst. e forma verbal), vôo (subst. e forma verbal), corôo, perdôo, côo, môo, abençoô, povôo</p>	<p>Não se acentua o hiato -oo.</p>	<p>enjoo (subst. e forma verbal), vooo (subst. e forma verbal), coroo, perdoo, coo, moo, abençooo, povooo</p>
<p>crêem, dêem, lêem, vêem descrêem, relêem, revêem</p>	<p>Não se acentua o hiato -ee dos verbos <i>crer</i>, <i>dar</i>, <i>ler</i>, <i>ver</i> e seus derivados (3ª p. pl.).</p>	<p>creem, deem, leem, veem, descreem, releem, reveem</p>
<p>pára (verbo), péla (subst. e verbo), pêlo (subst.), pêra (subst.), péra (subst.), pólo (subst.)</p>	<p>Não se acentuam as palavras paroxítonas que são homógrafas.</p>	<p>para (verbo), pela (subst. e verbo), pelo (subst.), pera (subst.), pera (subst.), polo (subst.)</p>

- O acento diferencial permanece nos homógrafos: **pode** (3ª pessoa do sing. do presente do indicativo do verbo poder) e **pôde** (3ª pessoa do pretérito perfeito do indicativo).
- O acento diferencial permanece em **pôr** (verbo) em oposição a **por** (preposição).

<p>argúi, apazigúe, averigúe, enxagúe, obliqúe</p>	<p>Não se acentua o -u tônico nas formas verbais rizotônicas (acento na raiz), quando precedido de -g ou -q e seguido de -e ou -i (grupos que/qui e gue/gui).</p>	<p>argui, apazigue, averigue, enxague, oblique</p>
<p>baiúca, boiúna cheiínho, saiínha, feiúra, feiúme</p>	<p>Não se acentuam o -i e -u tônicos das palavras paroxítonas quando precedidas de ditongo.</p>	<p>baiuca, boiuna, cheiinho, saiinha, feiura, feiume</p>



As palavras proparoxítonas são também conhecidas como esdrúxulas. Até aí tudo bem, não é mesmo?! É só mais um nome meio estranho!!!!

Ocorre que alguns gramáticos entendem também serem proparoxítonas (esdrúxulas) palavras como “história”, “cárie”, “armário”, “tênuê”, “área”, “espontâneo”, “trégua”.

Mas aí você deve estar pensando:

Espere aí, Terror!

Você não disse que essas palavras são paroxítonas terminadas em ditongo oral?

É isso mesmo! São sim!

É que se pode entender também, **em última instância**, que não há ditongo oral, mas hiato. Em tal entendimento, a divisão silábica seria:

“his-tó-ri-a”, “cá-ri-e”, “ar-má-ri-o”, “tê-nu-e”, “á-re-a”, “es-pon-tâ-ne-o”, “tré-gu-a”.

A regra é a seguinte:

Os encontros vocálicos terminais, também chamados de postônicos (-ea, -eo, -ia, -ie, -io, -oa, -ua, -ue, -uo), são considerados ditongos crescentes (“his-tó-ria”, “cá-rie”, “ar-má-rio”, “tê-nue”, “á-rea”, “es-pon-tâ-neo”, “tré-gua”), mas também há a possibilidade, em última instância, de serem entendidos como hiato. Assim, tais palavras resultariam em proparoxítonas aparentes, falsas proparoxítonas: “his-tó-ri-a”, “cá-ri-e”, “ar-má-ri-o”, “tê-nu-e”, “á-re-a”, “es-pon-tâ-ne-o”, “tré-gu-a”.

Mas tome cuidado! Esta é apenas uma possibilidade! Só isso!

Agora, vamos às questões:



1. (FGV / TJ AL Especialista Legislativo – 2018)

Duas palavras do texto que obedecem à mesma regra de acentuação gráfica são:

- (A) indébita / também;
- (B) história / veículo;
- (C) crônicas / atribuídos;
- (D) coíba / já;
- (E) calúnia / plágio.

Comentário: A alternativa correta é a (E), pois “calúnia” e “plágio” são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo oral.

Na alternativa (A), “in-**dé**-bi-ta” é proparoxítona, mas “tam-**bém**” é oxítona.

Na alternativa (B), “his-**tó**-ria” é paroxítona, mas “ve-**í**-cu-lo” é proparoxítona.

Na alternativa (C), “**crô**-ni-cas” é proparoxítona, mas “a-tri-bu-**í**-dos” apresenta hiato.

Na alternativa (D), “co-**í**-ba” apresenta hiato, mas “**já**” é monossílabo tônico.

Gabarito: E



2. (FGV / Prefeitura Salvador - BA Técnico – 2017)

As palavras do texto acentuadas pela mesma regra de acentuação gráfica são

- a) cóclea / células.
- b) frequências / destruídas.
- c) responsável / média.
- d) frágeis / música.
- e) ondulatório / daí.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois “cô-cle-a” é uma palavra proparoxítona, assim como “cé-lu-las”.

A alternativa (B) está errada, pois “fre-quên-cias” é uma paroxítona terminada em ditongo oral; já “des-tru-í-das” apresenta o hiato “u-i”.

A alternativa (C), apesar de parecer também correta, a banca diferenciou a regra da paroxítona terminada em “i” (res-pon-sá-vel) da regra da paroxítona terminada em ditongo oral (mé-dia). Assim, entre a alternativa (A), a qual apresenta duas proparoxítonas e só há uma regra, e esta, a qual apresenta duas regras das paroxítonas, nós devemos optar pela (A).

A alternativa (D) está errada, pois “frá-geis” é paroxítona e “mú-si-ca” é proparoxítona.

A alternativa (E) está errada, pois “on-du-la-tó-rio” é paroxítona e “da-í” apresenta o hiato “a-i”.

Gabarito: A

3. (FGV / Prefeitura Salvador - BA Auxiliar – 2017)

A palavra *década* tem acento gráfico pela mesma razão que o vocábulo

- a) após.
- b) trágica.
- c) além.
- d) ninguém.
- e) matá-lo.

Comentário: A palavra “dé-ca-da” tem acento gráfico por ser proparoxítona. O mesmo ocorre com a palavra “trá-gi-ca”. Assim, a alternativa (B) é a correta.

Gabarito: B

4. (FGV / Prefeitura Salvador - BA Auxiliar – 2017)

A palavra “sucuri” não leva acento em sua sílaba tônica.

Assinale a opção que apresenta outra palavra que não recebe acento pela mesma regra.

- a) Lua



- b) Marejado
- c) Caju
- d) Ideia
- e) Rochedo

Comentário: A palavra “su-cu-ri” não é acentuada por ser oxítone terminada em “i”. A única alternativa com palavra oxítone é a (C) e esta é a alternativa a ser marcada.

Gabarito: C

5. (FGV / ALERJ Especialista Legislativo – 2017)

Com relação aos ditongos ÉI/ÓI, o Novo Acordo Ortográfico retirou o acento gráfico do seguinte par de palavras:

- a) destróier/caracóis;
- b) jibóia/odisséia;
- c) méier/alcalóide;
- d) constrói/colméia;
- e) pastéis/ovóide.

Comentário: Em relação aos ditongos abertos tônicos “éi”, “ói”, só perderam o acento as palavras paroxítonas, o que ocorreu na alternativa (B), pois “ji-**boi**-a” e “o-dis-**sei**-a” são paroxítonas. Na realidade, são paroxítonas terminadas em “a”, por isso não são acentuadas.

Na alternativa (A), a palavra “des-**trói**-er”, apesar de apresentar o ditongo abertoônico “ói”, na realidade, é paroxítona terminada em “r”, como ocorre em palavras como “cân-cer”, “már-tir”, por exemplo. A palavra “ca-ra-**cóis**” apresenta o ditongo abertoônico na última sílaba. Assim, mantém-se o acento gráfico.

Na alternativa (C), a palavra “**méi**-er”, apesar de apresentar o ditongo abertoônico “éi”, na realidade, é paroxítona terminada em “r”, como ocorre em palavras como “cân-cer”, “már-tir”, por exemplo. Já “al-ca-**loi**-de” perdeu o acento por ser paroxítona com ditongo abertoônico. Na realidade, é paroxítona terminada em “e”, por isso não é acentuada.

Na alternativa (D), “cons-**trói**” é acentuada porque é oxítone terminada em ditongo abertoônico “ói”. Já “col-**mei**-a” perdeu o acento por ser paroxítona com ditongo abertoônico. Na realidade, é paroxítona terminada em “a”, por isso não é acentuada.

Na alternativa (E), “pas-**téis**” é acentuada porque é oxítone terminada em ditongo abertoônico “éi”. Já “o-**voi**-de” perdeu o acento por ser paroxítona com ditongo abertoônico. Na realidade, é paroxítona terminada em “e”, por isso não é acentuada.

Gabarito: B

6. (FGV / ALERJ Especialista Legislativo – 2017)

Os vocábulos cuja acentuação gráfica pode ser justificada simultaneamente por duas regras são:

- a) herói/papéis;
- b) econômico/histórico;
- c) pátria/tênue;
- d) gás/três;
- e) têm/vêm.

Comentário: A alternativa (A), ambas as palavras são acentuadas por serem oxítonas terminadas em ditongo aberto tônico “éi” e “ói”.

Na alternativa (B), ambas as palavras são acentuadas por serem proparoxítonas.

A alternativa (C) é a que devemos marcar, pois, primeiramente, ambas as palavras são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo oral. Porém, as paroxítonas terminadas em ditongo oral podem ser entendidas também como proparoxítonas aparentes, ou esdrúxulas aparentes. Portanto, entende-se a possibilidade de duas regras para essas palavras.

Na alternativa (D), ambas as palavras são acentuadas por serem monossílabos tônicos terminados em “a” e “e”, respectivamente, seguidas de “s”.

Na alternativa (E), ambas as palavras são acentuadas por apresentarem acento diferencial de plural.

Gabarito: C

7. (FGV / ALERJ Tecnologia da Informação – 2017)

Entre as palavras abaixo, aquela que só existe com acento gráfico é:

- a) história;
- b) evidência;
- c) até;
- d) país;
- e) humanitárias.

Comentário: Esta questão trabalha com as palavras sem contexto. Assim, ao retirarmos o acento, podemos mudar a classe de palavra e/ou o sentido. Apenas uma das palavras das alternativas não existe sem acento, que é “humanitárias”. Assim, a alternativa (E) é a que devemos marcar.

Na alternativa (A), pode existir o verbo “historia” e o substantivo “história”.

Na alternativa (B), pode existir o verbo “evidencia” e o substantivo “evidência”.

Na alternativa (C), pode existir o verbo “ate” (presente do subjuntivo do verbo “atar”) e a preposição “até”.



Na alternativa (D), podem existir os substantivos “país” e “pais”.

Gabarito: E

8. (FGV / Prefeitura de Paulínia – Guarda Municipal – 2015)

As duas palavras que recebem acento gráfico por razões diferentes são:

- a) homicídio/média;
- b) país/juízes;
- c) histórico/pública;
- d) secretários/relatório;
- e) está/é.

Comentário: A alternativa (E) é a correta, pois “está” é uma oxítônica; já “é” é um monossílabo tônico. Assim, as regras são mesmo diferentes.

Nas alternativas (A) e (D), as palavras são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo oral, seguido ou não de “s”.

Na alternativa (B), as palavras são acentuadas por possuírem hiato.

Na alternativa (C), as palavras são acentuadas por serem proparoxítonas.

Gabarito: E

9. (FGV / SSP AM – Técnico de Nível Superior – 2015)

“Os bebês têm uma necessidade muito grande de interação.”

Sobre os acentos e sinais gráficos presentes nas palavras desse segmento do texto, a afirmação correta é:

- (A) o vocábulo “bebê” só pode ser grafado com circunflexo;
- (B) o vocábulo “têm” recebe acento circunflexo por ter som nasal;
- (C) o vocábulo “têm” mostra número plural por meio do acento circunflexo;
- (D) no vocábulo “interação”, o til mostra que a vogal a é oral;
- (E) no vocábulo “bebês”, o acento mostra que a vogal acentuada deve ser pronunciada fechada.

Comentário: A alternativa (A) está errada, porque se admite, sim, a pronúncia de timbre aberto “bebê”, por isso se aceita a grafia com acento agudo. Mesmo que você não soubesse dessa possibilidade, em todo o texto tal pronúncia foi utilizada. Assim, fica mais fácil perceber que esta alternativa está errada.

A alternativa (B) está errada, pois o verbo “têm” recebe acento diferencial, marcando o plural. Isso faz com que eliminemos a alternativa (B), marcando a alternativa (C) como a correta.

A alternativa (D) está errada, pois o til marca nasalização.



A alternativa (E) está errada, pois em “bebés” o acento agudo marca a pronúncia aberta.

Gabarito: C

10. (FGV / TJ RJ – Técnico – 2014)

A correção na acentuação gráfica faz parte do cuidado com a norma culta na redação de um texto; a opção que apresenta um vocábulo que é acentuado graficamente por razão distinta das demais é:

- (A) famílias;
- (B) país;
- (C) rodízio;
- (D) água;
- (E) desperdício.

Comentário: As palavras “famílias”, “rodízio”, “água” e “desperdício” são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo oral. Já a palavra “país” é acentuada por possuir hiato, em que a vogal “i” é tônica.

Gabarito: B

11. (FGV / Prefeitura de Osasco – Agente de Trânsito – 2014)

A palavra abaixo cujo acento pode deixar de existir porque existe a mesma palavra sem acento é:

- (A) possíveis;
- (B) conferência;
- (C) diários;
- (D) órgãos;
- (E) ênfase.

Comentário: Das palavras das alternativas, podemos retirar o acento de “conferência”, que é um substantivo. Ao excluir o acento, passamos a ter o verbo “conferencia” (presente do indicativo do verbo “conferenciar”).

Gabarito: B

12. (FGV / Pref Osasco – Analista de Recursos Humanos – 2014)

Na Base XI, 1, b), do novo Acordo Ortográfico, lê-se: “levam acento agudo as chamadas proparoxítonas aparentes, isto é (...), [as] que terminam por sequências vocálicas pós-tônicas praticamente consideradas ditongos crescentes”.

A alternativa em que as grafias das DUAS palavras NÃO se enquadram nessa regra é:

- (A) subúrbio; ídolo;



- (B) estádios; múmia;
- (C) diálogo; estádio;
- (D) ídolo; diálogo;
- (E) múmia; subúrbio.

Comentário: A sequência vocálica pós-tônica é a sílaba após a tônica. Tal sílaba pós-tônica deverá ser um ditongo crescente, conforme afirma o pedido da questão. Assim, basta analisarmos cada alternativa e encontrarmos a que apresenta as duas palavras que não possuem ditongo crescente.

Na alternativa (A), “su-búr-bio” apresenta o ditongo crescente “io”, mas “í-do-lo” é uma palavra proparoxítona.

Na alternativa (B), as palavras “es-tá-dio” e “mú-mia” são paroxítonas terminadas em ditongos crescentes “io” e “ia”, respectivamente.

Na alternativa (C), “es-tá-dio” apresenta o ditongo crescente “io”, mas “di-á-lo-go” é uma palavra proparoxítona.

A alternativa (D) é a correta, pois as palavras “í-do-lo” e “di-á-lo-go” são proparoxítonas e não apresentam ditongo crescente.

Na alternativa (E), as palavras “mú-mia” e “su-búr-bio” são paroxítonas terminadas em ditongos crescentes “ia” e “io”, respectivamente.

Gabarito: D

13. (FGV / Prefeitura Recife – Assistente Administrativo – 2014)

A palavra abaixo cuja acentuação gráfica está corretamente justificada é:

- (A) concluíram – hiato em que a segunda vogal é I, sozinha na sílaba;
- (B) irá – monossílabo tônico terminado em A;
- (C) métodos – palavra paroxítona terminada em S;
- (D) dá – acento diferencial da combinação de preposição mais artigo (da);
- (E) gás – oxítona terminada em A, seguido ou não de S.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois “con-clu-í-ram” possui hiato em que a segunda vogal é “i”, a qual é tônica e está sozinha na sílaba.

A alternativa (B) está errada, porque “i-rá” é uma oxítona, e não um monossílabo tônico.

A alternativa (C) está errada, porque “mé-to-dos” é uma proparoxítona.

A alternativa (D) está errada, porque “dá” é um monossílabo tônico terminado em “a”. Não há acento diferencial.

A alternativa (E) está errada, porque “gás” é um monossílabo tônico terminado em “a”, seguido de “s”.

Gabarito: A



14. (FGV / SUDENE – Analista – 2013)

A palavra **édito** é proparoxítona, como as duas escritas sem qualquer acento gráfico, propositalmente, na seguinte alternativa:

- (A) interim – perito
- (B) decano – exegese
- (C) prototipo – democracia
- (D) gratuito – tropico
- (E) antitese – sequito

Comentário: A palavra “séquito” é proparoxítona (**sé**-qui-to), da mesma forma que as palavras da alternativa (E) “antítese” (an-**tí**-te-se) e “séquito” (**sé**-qui-to).

Na alternativa (A), “ínterim” é proparoxítona (**ín**-te-rim), mas “perito” é paroxítona (pe-**ri**-to).

Na alternativa (B), “decano” e “exegese” são paroxítonas (de-**ca**-no; e-xe-**ge**-se).

Na alternativa (C), “protótipo” é proparoxítona (pro-**tó**-ti-po), mas “democracia” é paroxítona (de-mo-cra-**ci**-a).

Na alternativa (D), “gratuito” é paroxítona (gra-**tui**-to), mas “trópico” é proparoxítona (**tró**-pi-co).

Gabarito: E

15. (FGV / Ministério Público MS – Médio – 2013)

“Trânsito” é uma palavra que muda de sentido conforme a sílaba tônica, pois “transito” pertence ao verbo “transitar”.

A palavra do texto que está nesse mesmo caso é:

- (A) tragédia
- (B) véspera
- (C) público
- (D) enérgico
- (E) caótico

Comentário: Para elucidar o que a questão pediu, basta observar que “**trânsito**” é substantivo e “**transito**” é um verbo, conforme exemplos abaixo:

O **trânsito** está caótico.

Eu **transito** por este caminho todos os dias.

O mesmo ocorre com as palavras “**público**” e “**publico**”, na alternativa (C). Veja exemplos:

O **público** adorou a música.



Eu **publico** neste jornal uma vez por semana.

Gabarito: C

16. (FGV / INEA Administrador – 2013)

Assinale a alternativa que indica os vocábulos do texto que **não** são acentuados pela mesma regra de acentuação gráfica.

- (A) após / só
- (B) Petrópolis / óbitos
- (C) possuíam / constituídas
- (D) através / também
- (E) vácuo / municípios

Comentário: A alternativa (A) é a que não possui a mesma regra de acentuação em relação às duas palavras, pois “após” é uma oxítônica, enquanto “só” é um monossílabo tônico.

Na alternativa (B), “Petrópolis” e “óbitos” são proparoxítonas e todas são acentuadas.

Na alternativa (C), “possuíam” e “constituídas” apresentam a regra do hiato.

Na alternativa (D), “através” e “também” apresentam a regra geral das oxítonas, as quais são terminadas em “e” (seguido de “s”) e “em”.

Na alternativa (E), “vácuo” e “municípios” são paroxítonas terminadas em ditongo oral.

Gabarito: A

17. (FGV / SUDENE Agente Administrativo – 2013)

As alternativas a seguir apresentam palavras do texto acentuadas pela mesma regra de acentuação, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) será / está
- (B) ônibus / últimos
- (C) três / há
- (D) política / econômica
- (E) médio / saúde

Comentário: Na alternativa (A), “será” e “está” são oxítonas terminadas em “a”, portanto, mesma regra.

Na alternativa (B), “ônibus” e “últimos” são proparoxítonas e todas são acentuadas.

Na alternativa (C), “três” e “há” apresentam a regra geral dos monossílabos tônicos, os quais são terminados em “e” (seguido de “s”) e “a”.

Na alternativa (D), “política” e “econômica” são proparoxítonas e todas são acentuadas.



A alternativa (E) é a que não possui a mesma regra de acentuação em relação às duas palavras, pois “médio” é uma paroxítona terminada em ditongo oral, enquanto “saúde” apresenta um hiato.

Gabarito: E

2 – O QUE DEVO TOMAR NOTA COMO MAIS IMPORTANTE?



TOME NOTA!

- Não confundir a regra de acentuação gráfica do monossílabo tônico com a das oxítonas.
- A maior incidência de questões pede a diferença das regras das proparoxítonas, paroxítonas terminadas em ditongo oral e a regra do hiato.

Espero que você tenha gostado de nossa aula demonstrativa e que nos encontremos ao longo deste nosso curso!

Grande abraço!!!
Professor Terror

3 – LISTA DAS QUESTÕES APRESENTADAS



HORA DE
PRATICAR!

1. (FGV / TJ AL Especialista Legislativo – 2018)

Duas palavras do texto que obedecem à mesma regra de acentuação gráfica são:

- (A) indébita / também;
- (B) história / veículo;
- (C) crônicas / atribuídos;
- (D) cóiba / já;
- (E) calúnia / plágio.

2. (FGV / Prefeitura Salvador - BA Técnico – 2017)

As palavras do texto acentuadas pela mesma regra de acentuação gráfica são

- a) cóclea / células.
- b) frequências / destruídas.



- c) responsável / média.
- d) frágeis / música.
- e) ondulatório / daí.

3. (FGV / Prefeitura Salvador - BA Auxiliar – 2017)

A palavra *década* tem acento gráfico pela mesma razão que o vocábulo

- a) após.
- b) trágica.
- c) além.
- d) ninguém.
- e) matá-lo.

4. (FGV / Prefeitura Salvador - BA Auxiliar – 2017)

A palavra “sucuri” não leva acento em sua sílaba tônica.

Assinale a opção que apresenta outra palavra que não recebe acento pela mesma regra.

- a) Lua
- b) Marejado
- c) Caju
- d) Ideia
- e) Rochedo

5. (FGV / ALERJ Especialista Legislativo – 2017)

Com relação aos ditongos ÉI/ÓI, o Novo Acordo Ortográfico retirou o acento gráfico do seguinte par de palavras:

- a) destróier/caracóis;
- b) jibóia/odisséia;
- c) méier/alcalóide;
- d) constrói/colméia;
- e) pastéis/ovóide.

6. (FGV / ALERJ Especialista Legislativo – 2017)

Os vocábulos cuja acentuação gráfica pode ser justificada simultaneamente por duas regras são:

- a) herói/papéis;
- b) econômico/histórico;
- c) pátria/tênue;



- d) gás/três;
- e) têm/vêm.

7. (FGV / ALERJ Tecnologia da Informação – 2017)

Entre as palavras abaixo, aquela que só existe com acento gráfico é:

- a) história;
- b) evidência;
- c) até;
- d) país;
- e) humanitárias.

8. (FGV / Prefeitura de Paulínia – Guarda Municipal – 2015)

As duas palavras que recebem acento gráfico por razões diferentes são:

- a) homicídio/média;
- b) país/juízes;
- c) histórico/pública;
- d) secretários/relatório;
- e) está/é.

9. (FGV / SSP AM – Técnico de Nível Superior – 2015)

“Os bebês têm uma necessidade muito grande de interação.”

Sobre os acentos e sinais gráficos presentes nas palavras desse segmento do texto, a afirmação correta é:

- (A) o vocábulo “bebê” só pode ser grafado com circunflexo;
- (B) o vocábulo “têm” recebe acento circunflexo por ter som nasal;
- (C) o vocábulo “têm” mostra número plural por meio do acento circunflexo;
- (D) no vocábulo “interação”, o til mostra que a vogal a é oral;
- (E) no vocábulo “bebês”, o acento mostra que a vogal acentuada deve ser pronunciada fechada.

10. (FGV / TJ RJ – Técnico – 2014)

A correção na acentuação gráfica faz parte do cuidado com a norma culta na redação de um texto; a opção que apresenta um vocábulo que é acentuado graficamente por razão distinta das demais é:

- (A) famílias;
- (B) país;
- (C) rodízio;



- (D) água;
- (E) desperdício.

11. (FGV / Prefeitura de Osasco – Agente de Trânsito – 2014)

A palavra abaixo cujo acento pode deixar de existir porque existe a mesma palavra sem acento é:

- (A) possíveis;
- (B) conferência;
- (C) diários;
- (D) órgãos;
- (E) ênfase.

12. (FGV / Pref Osasco – Analista de Recursos Humanos – 2014)

Na Base XI, 1, b), do novo Acordo Ortográfico, lê-se: “levam acento agudo as chamadas proparoxítonas aparentes, isto é (...), [as] que terminam por sequências vocálicas pós-tônicas praticamente consideradas ditongos crescentes”.

A alternativa em que as grafias das DUAS palavras NÃO se enquadram nessa regra é:

- (A) subúrbio; ídolo;
- (B) estádios; múmia;
- (C) diálogo; estádio;
- (D) ídolo; diálogo;
- (E) múmia; subúrbio.

13. (FGV / Prefeitura Recife – Assistente Administrativo – 2014)

A palavra abaixo cuja acentuação gráfica está corretamente justificada é:

- (A) concluíram – hiato em que a segunda vogal é I, sozinha na sílaba;
- (B) irá – monossílabo tônico terminado em A;
- (C) métodos – palavra paroxítona terminada em S;
- (D) dá – acento diferencial da combinação de preposição mais artigo (da);
- (E) gás – oxítona terminada em A, seguido ou não de S.

14. (FGV / SUDENE – Analista – 2013)

A palavra *édito* é proparoxítona, como as duas escritas sem qualquer acento gráfico, propositalmente, na seguinte alternativa:

- (A) interim – perito
- (B) decano – exegese
- (C) prototipo – democracia



- (D) gratuito – tropico
- (E) antitese – sequito

15. (FGV / Ministério Público MS – Médio – 2013)

“Trânsito” é uma palavra que muda de sentido conforme a sílaba tônica, pois “transito” pertence ao verbo “transitar”.

A palavra do texto que está nesse mesmo caso é:

- (A) tragédia
- (B) véspera
- (C) público
- (D) enérgico
- (E) caótico

16. (FGV / INEA Administrador – 2013)

Assinale a alternativa que indica os vocábulos do texto que **não** são acentuados pela mesma regra de acentuação gráfica.

- (A) após / só
- (B) Petrópolis / óbitos
- (C) possuíam / constituídas
- (D) através / também
- (E) vácuo / municípios

17. (FGV / SUDENE Agente Administrativo – 2013)

As alternativas a seguir apresentam palavras do texto acentuadas pela mesma regra de acentuação, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) será / está
- (B) ônibus / últimos
- (C) três / há
- (D) política / econômica
- (E) médio / saúde



4 – GABARITO



- | | | |
|------|-------|-------|
| 1. E | 8. E | 15. C |
| 2. A | 9. C | 16. A |
| 3. B | 10. B | 17. E |
| 4. C | 11. B | |
| 5. B | 12. D | |
| 6. C | 13. A | |
| 7. E | 14. E | |



Meu amigo, minha amiga!
Obrigado por ter acompanhado esta aula até o fim!
Pode ter certeza de que sua dedicação valerá a pena!
Se você está gostando da aula, dê um alô no WhatsApp abaixo!
Se quiser fazer sugestões, críticas, observações, isso também ajudará bastante na formulação dos nossos cursos!
Um grande abraço!
Décio Terror



WhatsApp

(32) 98447 5981



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.